

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

OS (DES)PROPÓSITOS DE MANOEL DE BARROS COMO POTÊNCIA DE (RE)INVENÇÃO DO LUGAR EM QUE HABITO

Autores: Fernando Freitas dos Santos , Wagner Corsino Enedino

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Estudos de Linguagens

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. Neste estudo, impulsionado pelo primeiro poema do livro *Exercícios de Ser Criança* (2010) de Manoel de Barros, é apresentada uma trajetória que entrelaça os desafios da existência aos jogos de linguagem. Nessa jornada poética, pensadores como Walter Benjamin (1985a, 2002), Ludwig Wittgenstein (1994, 1999), Alfredo Bosi (1977), Maurice Merleau-Ponty (2007) e Marc Augé (2001) são importantes referências que contribuem para traçar a rota do voo em busca da reflexão sobre a linguagem, a poesia e a essência do ser/estar no mundo. Suas ideias servem como bússolas que direcionam o percurso, permitindo uma exploração profunda e significativa dos caminhos que conectam a linguagem, a poesia e a existência humana. Nesse encontro entre palavras e ser, revela-se o poder transformador da linguagem e da poesia, que desperta a inspiração para (re)inventar o lugar em que habito.

Palavras Chave. Poesia; Manoel de Barros; Jogos de Linguagem.